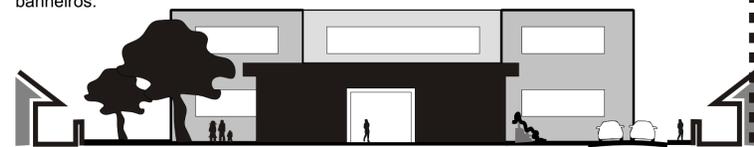


Segundo o Ministério da Saúde e recomendações médicas é necessário 1 posto de saúde a cada 3 500 habitantes. E deve-se levar em conta a distância entre a comunidade e o hospital mais próximo. Na Tapera estima-se no mínimo 9 000 habitantes atualmente, e possui apenas um posto de saúde. E a distância até o hospital mais próximo (Hospital Universitário) é cerca de 22 km (12 km se for pela Base). Conforme essa estimativa, seriam necessários mais 2 postos.

## POSTO DE SAÚDE

No entanto foi proposto apenas mais um posto com maior área para disponibilizar mais salas de atendimento caso preciso. Também o horário de atendimento onde o normal é das 8 às 17 horas, pode ser ampliado o pronto atendimento até 22 horas.

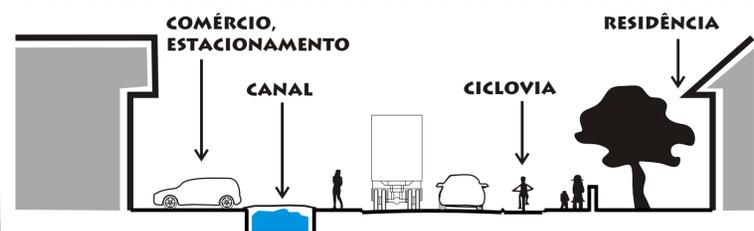
O mínimo necessário de profissionais de atendimento no posto de saúde é: 01 médico, 01 enfermeiro, 01 dentista, 01 técnico de enfermagem. E o mínimo de ambientes é: consultório médico, consultório para preventivo, sala de vacina, sala de reunião, consultório de dentista, cozinha, banheiros.



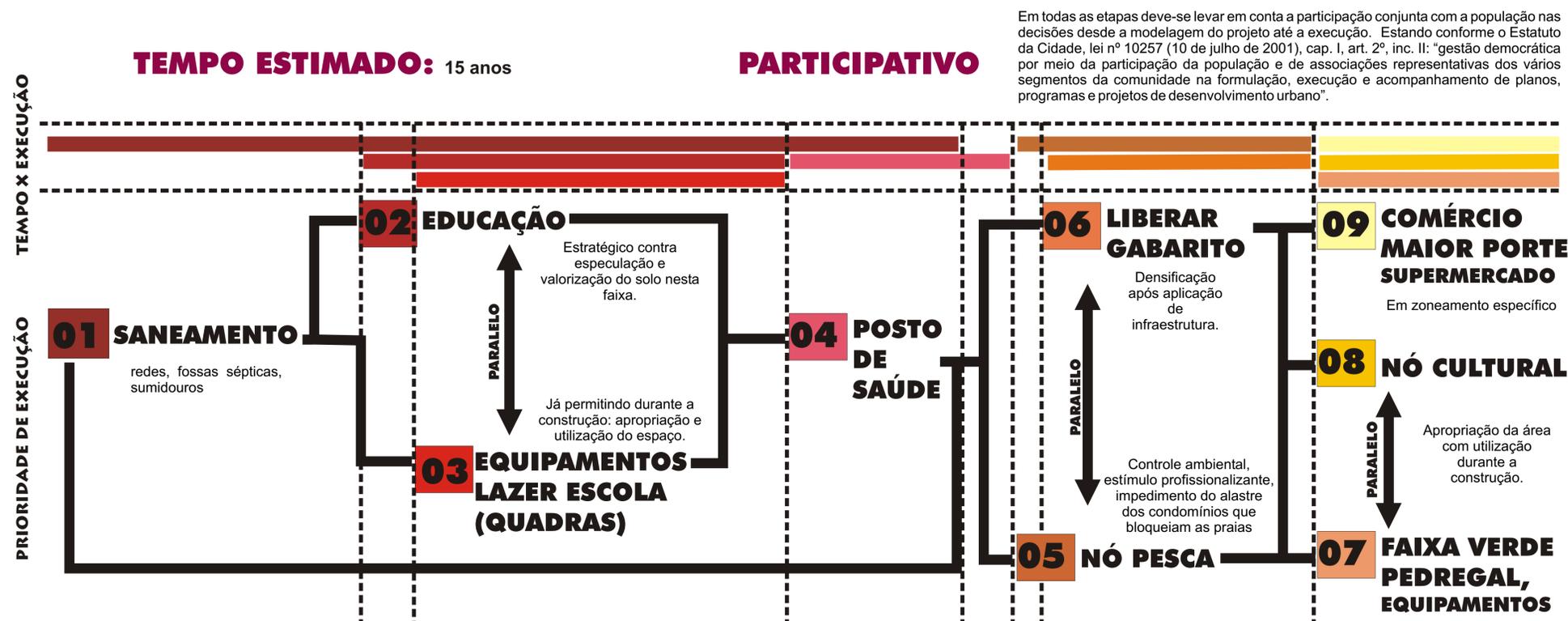
Observação: deve ter tratamento acústico obrigatoriamente nas construções para garantir conforto.



## RUA DO JUCA



# ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO



Em todas as etapas deve-se levar em conta a participação conjunta com a população nas decisões desde a modelagem do projeto até a execução. Estando conforme o Estatuto da Cidade, lei nº 10257 (10 de julho de 2001), cap. I, art. 2º, inc. II: "gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano".

## CONCLUSÃO

O sentimento de bairro está presente desde agora nos moradores da comunidade da Tapera. No entanto, mesmo esta estando preste a se tornar bairro no sentido legal (o que também é extremamente importante), ainda não possui um forte caráter identitário, e muito menos é suprida por básicas infra-estruturas urbanas. Por isso o tema indagou: **TAPERA DA BASE - BAIRRO?**

O que trouxe o assunto à proposta de criar pontos ou nós que serviriam de referência aos moradores locais. E principalmente seria uma tentativa de **ATENUAR A SUA INVISIBILIDADE NA CIDADE VISANDO MELHORAR O DESEMPENHO DA ESTRUTURA URBANA NO SEU CONJUNTO**. Assim como a aplicação de equipamentos e infra-estrutura com função conectora, reestruturando e consolidando espaços inutilizados até o momento por especulação. Ou no empenho de **DAR CARÁTER E FORTALECER O LUGAR COM IDENTIDADE**, criando novas centralidades com o auxílio dos moradores que devem se apropriar desse processo. E enfim dotar essa "periferia" de equipamentos de prestígio.

Todas as diretrizes citadas, em todas as escalas, são tarefas "multi" ou interdisciplinares que devem contar com a **PARCERIA, PESQUISA E CONTRIBUIÇÃO DE DIVERSOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS** para a melhoria das condições do local. Assim, como deve ser aplicado o preceito de **PLANOS E PROJETOS PARTICIPATIVOS** em conjunto com a comunidade, desde o princípio.

Isso prova que este trabalho ainda não está finalizado para implantação imediata.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMO, Pedro. *A cidade da informalidade: o desafio das cidades latino-americanas*. Rio de Janeiro: Livraria Sette Letras: FAPERJ, 2003.

CAMPOS FILHO, Candido Malta. *Cidades brasileiras: seu controle ou o caos: o que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil*. 3.ed São Paulo: Studio Nobel, 1992. 144p.

CASTELLS, Manuel. *O Poder da Identidade: A Era da Informação: Economia, sociedade e cultura, Volume II*. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2003.

CENTRO COMUNITÁRIO DA TAPERA. *Apresentação de proposta de um Centro de Oficinas Profissionalizantes*. 2005.

FEITOSA, Flavia da Fonseca. *Índices Espaciais para Mensurar a Segregação Residencial: O Caso de São José dos Campos (SP)*. Mestrado em Sensoriamento Remoto. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE, Brasil. São José dos Campos, 2005.

INFOSOLO-Florianópolis.  *Mercados informais de solo urbano nas cidades brasileiras e o acesso dos pobres ao solo: Região Metropolitana de Florianópolis*. Relatório Parcial de Pesquisa - Agosto de 2004 a Abril de 2005. Coordenadores: PERES, Lino Bragança; SUGAI, Maira Inês. Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

IPUF - Instituto de Planejamento de Florianópolis. *Plano Diretor e Plano de Desenvolvimento Entremares*. www.ipuf.sc.gov.br, 2006.

KOWARICK, Lucio. *A espoliação urbana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 202p.

LEFEBVRE, Henri. *O direito à cidade*. São Paulo: Moraes, 1991. 145p.

LOJKINE, Jean. *O estado capitalista e a questão urbana*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 359p.

MARICATO, Erminia. *A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial*. 2a ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1982. 166p.

PERES, Lino Fernando Bragança; ROBLES BAEZ, Mario L. *Universidad Nacional Autónoma de México. Facultad de Arquitectura. Crisis de un patron de desarrollo territorial y su impacto urbano habitacional en Brasil-1964-1992: La Punta del Iceberg: los 'sin-techo' en la region de Florianópolis*. SC. 1994. 2v. Tese (Doutorado) - Universidad Nacional Autónoma de México, Facultad de Arquitectura

PINHO, Jorge de. *A Base Aérea e a Tapera - Relações sócio-econômicas*. Trabalho de Conclusão de Curso. Fevereiro, 1999. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Departamento de História.

RIBEIRO, Luiz César de Queiroz. *Dos cortiços aos condomínios fechados: as formas de produção da moradia na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: IPPUR, UFRJ: Fase, 1997.

ROLNIK, Raquel, et al. *Regularização da terra e da moradia: o que é e como implementar*. Instituto Pólis. São Paulo: Peres, 2002.

SÁNCHEZ, Fernanda. *A reinvenção das cidades para um mercado mundial*. Chapecó: Argos. SC, 2003.

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. 4ª ed. São Paulo Ed. Hucitec: 1998.

SILVA, Jefferson Proêncio da. *O capital e a organização do espaço: o caso da Tapera, Florianópolis, Santa Catarina*. Florianópolis, 1991. Trabalho de Conclusão de Curso. Centro de Ciências Humanas, Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Catarina.

SMHTDS - Secretaria Municipal de Habitação, Trabalho e Desenvolvimento Social. *Diagnóstico das áreas de interesse social*. Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2005.

VILLAÇA, Flávio. *O que todo cidadão precisa saber sobre habitação*. São Paulo: Global, 1986.

## Agradecimentos

Agradeço aos **professores** que escutaram, aceitaram, replicaram todas nossas supostas inspirações e aspirações, e enfim acreditaram.

Obrigada às minhas amigas e companheiras mais recentes - **Fernanda L.F. e Silvia C.M.** - que estão ao meu lado esses 5 anos nas descobertas dessa louca imaginação e intrigante criatividade.

Meus **grandes amigos** que longe estão, mas acompanham tudo de perto em uma simples conexão tripla: Rio - Campinas - Floripa.

E especialmente agradeço **minha família** e "anexo" que sempre acreditam e seguram minha mão nesses novos caminhos que percorro. E que sabem que todo esse processo devo a eles.